

# RESILIÊNCIA URBANA: PROJETO NOSSA HISTÓRIA

André Guirland Vieira; Cláudio Schubert; Dóris Cristina Gedrat; Gehysa Alves  
Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde - Ulbra/Canoas-RS

**Introdução** Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia de intervenção junto a grupos de jovens em situação de risco psicossocial. Nossa intervenção visa instrumentalizar esses jovens para que possam lidar de forma mais positiva com os traumas sofridos e as experiências negativas vivenciadas. O Projeto insere-se no campo das narrativas psicológicas, que prevê a reorganização significativa da própria história como elemento fundamental na construção da resiliência e, portanto, como fator de proteção em relação a situações de risco psicossocial (McAdams & McLean, 2013).

**Metodologia** O projeto está desenhado como um grupo focal de intervenção (Gondim, Feitosa & Chaves, 2007). Foram selecionados dez jovens entre quatorze e dezoito anos em situação de risco psicossocial. Foi pedido que construíssem histórias, fictícias ou não que retratassem o dia a dia de um jovem no quilombo. As histórias foram encenadas e filmadas pelos jovens com seus próprios celulares e produzidas em um curta metragem (Fitzhardinge, 2008). Os dados serão analisados segundo o modelo da matriz narrativa a fim de observar o processo de construção de resiliência pelo grupo (Gonçalves et al., 2002).

**Resultados** A presente pesquisa encontra-se em fase de finalização. Foram coletadas oito histórias criadas pelos adolescentes centradas no tema do preconceito racial e uma com o tema namoro e tráfico de drogas. Os adolescentes selecionaram três histórias com os temas eleitos como mais representativos dos problemas que vivenciam na vida cotidiana e, portanto mais significativos para a produção de um curta metragem. Os temas foram: preconceito racial na escola, preconceito racial dentro da própria comunidade quilombola e namoro e tráfico de drogas. Tendo finalizado o filme de curta metragem, o próximo passo da pesquisa é a realização de grupo focal com a finalidade de concluir a avaliação da capacidade da presente metodologia para gerar atitudes resilientes diante das dificuldades enfrentadas por este grupo social.

## Referências

- Fitzhardinge, H. (2008). Adoption, resilience and the importance of stories. *Adoption and Fostering*, 32 (1), 58-68.
- Gonçalves, O. F., Henriques, M. R., Alves, A., Soares, L. (2002). Analyzing structure, process and content in narratives of patients diagnosed with agoraphobia. *Revista Internacional de Psicologia Clínica y de la Salud*, 2 (3), 389-406.
- Gondim, S. M. G., Feitosa, G. N. & Chaves, M. C. (2007). A imagem do trabalho: um estudo qualitativo usando fotografia em grupos focais. *RAC*, 11 (4), 153-174.
- McAdams, D. P. & McLean, K. C. (2013). Narrative identity. *Current Directions on Psychological Science*, 22(3), 233-238